AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844
Website: www.au.int

OSC54008 – 47/47/34/10

CONSELHO EXECUTIVO
Quadragésima Primeira Sessão Ordinária
20 de Junho - 15 de Julho de 2022
Lusaka, Zâmbia

EX.CL/1358(XLI)
Original: Inglês

RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DE QUESTÕES ECONÓMICAS E COMERCIAIS

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: 00 251 11 551 7700 Fax: 00 251 11 551 7844
Website: www.au.int

SUBCOMITÉ DE QUESTÕES ECONÓMICAS E COMERCIAIS DO COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES (CRP)

RELATÓRIO

Local: Nelson Mandela Hall Data: 04 de Abril de 2022 Hora: 15h00

I. Introdução

1. A reunião do Subcomité para as Questões Económicas e Comerciais do Comité dos Representantes Permanentes (CRP) realizou-se na Segunda-feira, dia 04 de Abril de 2022, no Nelson Mandela Hall, na sede da União Africana, em Adis Abeba, Etiópia. O objectivo da Reunião foi o de analisar o projecto de calendário anual das actividades do Subcomité para as Questões Económicas e Comerciais do CRP e analisar o projecto de Relatório de Política sobre o Impacto Económico do conflito entre a Rússia e a Ucrânia nas economias africanas. A reunião foi presidida por S. Ex.ª o Sr. Mohamed Arrouchi, Representante Permanente do Reino de Marrocos junto da União Africana, na sua qualidade de Presidente do Subcomité.

II. Participantes

2. Participaram na Reunião os seguintes membros do Subcomité: Argélia, Benin, Burundi, Burkina Faso, Camarões, Côte d'Ivoire, Djibuti, República Democrática do Congo, Egipto, Eritreia, Etiópia, Gana, Líbia, Libéria, Lesoto, Quénia, Madagáscar, Maurícias, Malawi, Mauritânia, Marrocos, Namíbia, Nigéria, Ruanda, Seychelles, Senegal, Sierra Leone, África do Sul, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda e Zâmbia. A reunião contou com a presença do Comissário para o Desenvolvimento Económico, Comércio, Turismo, Indústria e Minerais, acompanhado pelos Directores Interinos da Direcção de Desenvolvimento Económico, Integração e Comércio; e da Direcção de Indústria, Minerais, Turismo e Empreendedorismo.

III. Adopção da Agenda

3. A agenda foi adoptada sem alterações e figura como Anexo II do presente relatório.

IV. Pontos da Agenda

PONTO 1 DA AGENDA. Abertura da Reunião

Observações de Abertura de S. Ex.ª Embaixador Mohamed Arrouchi, Presidente do Subcomité de Questões Económicas e Comerciais do CRP.

4. Na sua intervenção, o Embaixador indicou que a reunião decorreu num momento oportuno e crucial à medida que o mundo se confrontava com a infeliz crise provocada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, agravando os efeitos adversos causados pela pandemia da COVID-19 nas economias africanas e nos meios de subsistência dos povos africanos. Indicou que o actual conflito perturbou as cadeias de abastecimento alimentar e do petróleo, resultando numa grave insegurança alimentar e numa subida vertiginosa dos preços, levando à inflação e induzindo à diminuição das receitas fiscais e a elevados défices fiscais.

5. Para além disso, Sua Excelência salientou que embora os desafios persistam, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia constituiu uma oportunidade para a criação de

economias africanas fortes e mais resilientes. O Embaixador salientou a importância de parcerias renovadas para a promoção da Agenda 2063, especialmente o reforço da Cooperação Sul-Sul, que permite a partilha de conhecimentos, competências e iniciativas bem-sucedidas em áreas como o desenvolvimento agrícola, saúde, alterações climáticas, etc. Sublinhou ainda a disponibilidade do Reino de Marrocos para acolher um retiro destinado a promover a Cooperação Sul-Sul. Concluiu sublinhando o importante papel do Subcomité como plataforma para o debate de questões económicas e comerciais e o imperativo de envolver peritos em matéria de finanças e comércio das capitais nas discussões do Subcomité.

Análise e Adopção dos Pontos da Agenda:

6. A reunião adoptou os seguintes Pontos da Agenda:

- Observações de Abertura
- Relatório de Política sobre o Impacto Económico do conflito entre a Rússia e a Ucrânia nas economias africanas
- Projecto de calendário anual das actividades do Subcomité de Questões Económicas e Comerciais do CRP
- Encerramento

PONTO 2 DA AGENDA. Resumo de Políticas sobre o Impacto Económico do conflito entre a Rússia e a Ucrânia nas economias africanas

7. A apresentação foi feita por S. Ex.ª Emb. Albert Muchanga, Comissário do Departamento de Desenvolvimento Económico, Comércio, Turismo, Indústria e Minerais.

O projecto de relatório de política figura como Anexo I do presente relatório

8. Na sua apresentação, o Comissário salientou a importância de elaborar o relatório de política, que fez uma avaliação dos desafios e oportunidades que o conflito entre a Rússia e a Ucrânia representa para as economias africanas. Embora os efeitos directos do conflito em África ainda não sejam claros, tanto a Rússia como a Ucrânia são parceiros comerciais estratégicos para a maioria dos Estados-Membros. Os países africanos importaram da Rússia produtos agrícolas no valor de 4 mil milhões de dólares em 2020. Cerca de 90% desses produtos consistiam em trigo e 6% em óleo de girassol.

9. De igual modo, em 2020, a Ucrânia exportou 2,9 mil milhões de dólares de produtos agrícolas para o continente africano. - Cerca de 48% desses produtos consistiam em trigo, 31% em milho e o resto incluía óleo de girassol, cevada e soja. Num continente que importa quase dois terços do trigo que consome, e porque 8,3% do trigo vem da Ucrânia e 22% da Rússia, o comércio de produtos agrícolas poderia tornar-se mais complicado no contexto das pesadas sanções, especialmente para os principais países importadores. O Comissário observou ainda que os mercados de produtos de base de petróleo e gás estão igualmente a aumentar rapidamente a nível mundial. Tudo isso levou a pressões inflaccionárias e as expectativas, que eram bastante elevadas antes do

conflito, são agora significativamente muito mais elevadas. Indicou igualmente que as sanções impostas à Rússia e as contra-acções da Rússia poderiam provocar uma depressão africana, agravar a inflação, reduzir drasticamente as receitas fiscais, agravar a inflação, agravar os défices fiscais, aumentar o risco do endividamento de vários países, aumentar os níveis da dívida externa, aumentar o custo dos empréstimos; agravar as dificuldades da balança de pagamentos e levar à depreciação das moedas.

10. O Comissário apontou igualmente as oportunidades que podem resultar do conflito. Alguns países poderiam beneficiar a nível fiscal potencialmente em termos de exportações adicionais de energia - Até à data; um terço do gás consumido pela Europa provém da Rússia. Os países africanos exportadores de gás poderiam optimizar o conflito, uma vez que a procura da Europa resulta das restrições no fornecimento a partir da Rússia. Para além disso, a União Europeia, no início do conflito, anunciou o interesse em diversificar as fontes de abastecimento de energia para diminuir a dependência do fornecimento a partir da Rússia. Por outro lado, Sua Excelência indicou que o continente deveria explorar as enormes potencialidades, acelerando a implementação dos projectos emblemáticos da Agenda 2063, incluindo o Programa Integrado de Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP), o Acordo e Protocolos de Criação da Zona de Comércio Livre Continental Africana; o Protocolo Relativo à Livre Circulação de Pessoas, etc. Recomendou ainda que os países africanos criem um ambiente propício ao envolvimento do sector privado na transformação produtiva, com vista a se alcançar um desenvolvimento sustentável.

11. A concluir, o Comissário salientou a pertinência da Comissão trabalhar em estreita colaboração com vários parceiros, incluindo o Banco Africano de Desenvolvimento; o Banco Africano de Exportação e Importação; a Comissão Económica das Nações Unidas para África, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial no sentido de facilitar o alinhamento dos esforços destinados a ajudar os Estados-Membros da União Africana, a fazer face aos desafios económicos e sociais causados pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Para o efeito, o Comissário recomendou que cada Estado-Membro emita um documento de política nacional sobre o impacto económico do conflito entre a Rússia e a Ucrânia que contenha, entre outros, respostas políticas urgentes destinadas a estabilizar os deslocamentos e desequilíbrios económicos a nível nacional, incluindo situações internas e de endividamento; medidas a serem tomadas para a criação de redes de segurança para atenuar as vulnerabilidades dos choques emergentes e, entre outras, medidas a serem tomadas para estimular os investimentos.

V. Discussões

12. Na discussão que se seguiu, a reunião destacou a importância de se criarem economias fortes e resilientes, explorando os recursos do continente e minimizando a dependência das comunidades internacionais, que continuam a causar choques que impedem o crescimento de África.

VI. Recomendações

13. À luz da apresentação, o Subcomité do CRP formulou as seguintes recomendações:

a) O título do relatório de política deve traduzir-se como o Impacto Económico do conflito entre a Rússia e a Ucrânia nas economias africanas, em vez do Impacto Económico da Invasão da Ucrânia pela Rússia nas economias africanas;
b) As recomendações devem ser reforçadas e destacar as oportunidades criadas pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia na criação de economias africanas fortes, resilientes e sustentáveis;
c) Os Estados-Membros devem ter cuidado ao tomar partido no conflito entre a Rússia e a Ucrânia; e
d) Partilhar o projecto de relatório com os Estados-Membros da UA e solicitar-lhes que enviem os documentos elaborados para as suas economias, para que se possa elaborar um estudo abrangente sobre o impacto a nível continental a ser analisado pela próxima Sessão do CTE de Finanças, Assuntos Monetários, Planificação Económica e Integração.

VII. PONTO 3 DA AGENDA. Projecto de calendário anual das actividades do Subcomité de Questões Económicas e Comerciais do CRP

14. Na ausência do Comissário; que teve um pedido urgente para uma reunião com o Vice-Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, a apresentação do calendário anual de actividades do Subcomité foi feita pela Dr.ª Dossina Yeo, Directora Interina da Direcção de Desenvolvimento Económico, Integração e Comércio, ETTIM.

15. Na sequência da apresentação, a reunião solicitou que todas as actividades sobrepostas com outros Subcomités fossem eliminadas e que se mantivessem datas flexíveis no calendário para permitir eventuais alterações. **O projecto de calendário anual das actividades do Subcomité do CRP figura como Anexo II do presente relatório.**

Conclusão

16. Nas suas observações finais, o Presidente da Reunião do CRP salientou a importância da Comissão e do Subcomité do CRP a reagirem com rapidez e prestarem apoio aos Estados-Membros através da elaboração de relatórios de políticas, especificamente acerca dos choques exógenos que continuam a perturbar as economias africanas e a provocar o desvirtuamento das realizações da Agenda 2063. Deverão ser realizadas reuniões regulares para avaliar os progressos na implementação do calendário anual de actividades.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2022-06-20

Report of the Sub-Committee on Economic and Trade Matters

African Union

DCMP

https://archives.au.int/handle/123456789/10433

Downloaded from African Union Common Repository